

Organização e apresentação
Tadeu Moraes Taffarello

TOCCATA DA ALEGRIA

2ª edição – revisada

**ALMEIDA
PRADO**

COLEÇÃO
ciddic cdmc

7.

Toccata da Alegria



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

Antonio José de Almeida Meirelles

Coordenadora Geral da Universidade

Maria Luiza Moretti



COORDENAÇÃO DE CENTROS E NÚCLEOS
INTERDISCIPLINARES DA PESQUISA

Coordenadora

Ana Carolina de Moura Delfim Maciel



CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Coordenador

Angelo José Fernandes

Toccata da Alegria

Almeida Prado

2ª edição – revisada

Organização e apresentação

Tadeu Moraes Taffarello

Copyright © 2023

Ana Luiza Almeida Prado Sawaia e Maria Constança Audi de Almeida Prado Moreno

Direitos de reprodução

Coleção CIDDIC/CDMC

Licenciado sob licença Creative Commons [CC-BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Catálogo na Publicação (CIP)

P882t Prado, Almeida, 1943-2010

Toccata da alegria [recurso eletrônico] / Almeida Prado. – 2. ed. revisada / organização e apresentação Tadeu Moraes Taffarello. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 225 kb). – Campinas, SP : Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural : Coordenadoria de Documentação de Música Contemporânea, 2023.

(Coleção CIDDIC/CDMC)

Programa requerido: leitor de PDF.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

DOI: 10.20396/ISBN9786587175300

ISBN: 978-65-87175-30-0

1. Partitura 2. Tocata 3. Piano solo 4. Almeida Prado I. Taffarello, Tadeu Moraes. II. Título. III. Série.

23-002

CDD 780

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Raquel Prado Leite de Sousa CRB 8/9183

COLEÇÃO
ciddic cdmc

Coleção CIDDIC/CDMC

Rua Bernardo Sayão, 38 - Cidade Universitária, Campinas - SP, 13083-866

www.ciddic.unicamp.br/ciddic/publicacoes

Conselho editorial: **Ficha técnica:**

Tadeu Moraes Taffarello (presidente)

Cleyton Torres

Paulo Mugayar Kühl

Denise Hortência Lopes Garcia

Lenita Waldige Mendes Nogueira (parecerista científico)

Luciana Sayuri (parecerista científico)

Organização e apresentação: Tadeu Moraes Taffarello

Editor de partituras: Lucas Brum

Revisão da partitura: Tadeu Moraes Taffarello e

Tales Eduardo Pelison Botechia

Revisão ortográfica: Maria Cristina de Moraes Taffarello

Revisão normas ABNT: Fabiana Benine

Projeto gráfico e diagramação: Cleyton Torres [.ton]

Apoio



À Sylvia Helena Sampaio Castro

*“... Que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria
seja completa...”
(João 15:11)*

Sumário

Apresentação à 2ª edição 01

Apresentações à 1ª edição 07

Hino Auctor beati Saeculi 11

Toccata da Alegria, para piano solo 13

Aparato crítico 23

Referências 25



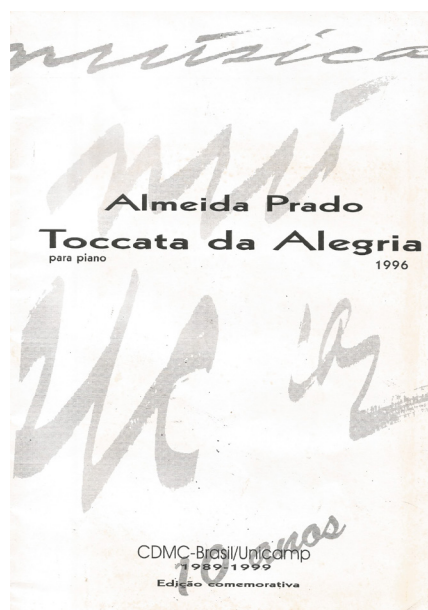
Apresentação à 2^a edição

Apresentação à 2ª edição

Tadeu Moraes Taffarello

A *Toccata da Alegria* foi composta por Almeida Prado no ano de 1996. A primeira edição desta partitura (Figura 1) foi também a primeira partitura editada e publicada pelo Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O ano era 1999 e comemorava-se a primeira década de atividades do CDMC no Brasil. À frente daquela publicação estava o prof. Dr. José Augusto Mannis, atualmente docente do Instituto de Artes (IA) da Unicamp, que contou com as prestimosas colaborações dos copistas Jefferson Ribeiro da Silva e Tadeu Moraes Taffarello, organizador da presente edição.

Figura 1 - capa da 1ª edição de *Toccata da Alegria*



Fonte consultada: exemplar presente no acervo CDMC da UNICAMP.

Desde aquela publicação, muita coisa mudou, mas talvez a principal seja que o CDMC uniu-se, em 2009, ao Núcleo de Integração e Difusão Cultural (NIDIC), formando o Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC) da Unicamp. A partir dessa fusão, o seu nome foi alterado para Coordenação de Documentação de Música Contemporânea.

Apesar dessa relevante modificação, a missão de disseminar

a música brasileira contemporânea, iniciada pelo prof. Mannis na década de 1990, mantém-se ativa e cada vez mais urgente. Dessa forma que, no ano de 2021, a CDMC lançou o seu próprio selo editorial intitulado Coleção CIDDIC/CDMC, cuja missão principal é a de publicar livros, partituras, periódicos científicos e/ou culturais, Anais de eventos científicos e/ou artísticos, fonogramas e outros materiais bibliográficos similares em plataformas digitais gratuitas internas e externas à UNICAMP.

Em comemoração a esta importante conquista para a CDMC, o lançamento de uma nova edição da *Toccata da Alegria* é, assim como fora o lançamento da primeira edição, um marco importante que acena para o cumprimento da missão do CIDDIC de difundir científica, acadêmica e artisticamente a música brasileira atual em suas mais variadas manifestações.

O compositor

A escrita da *Toccata da Alegria* ocorreu em um momento já consolidado da carreira composicional de Almeida Prado, em seus últimos anos como docente do Departamento de Música (DM) do IA da Unicamp.

José Antônio Rezende de Almeida Prado (1943-2010) teve uma dupla formação, como pianista e compositor. Em relação à formação como pianista, é de se destacar o contato próximo estabelecido com a também pianista e compositora Dinorá de Carvalho, com quem manteve uma profunda amizade e admiração, desde as primeiras aulas de piano recebidas até a morte da mesma, ocorrida em 1980.

Desde os primórdios de seus estudos musicais, Almeida Prado já se aventurou na composição musical. Algumas de suas primeiras escritas são, por exemplo, as peças para piano solo Adeus, O Saci e Vamos brincar de roda?, compostas entre os anos 1952 e 1954, quando o compositor tinha entre 9 e 11 anos de idade apenas. Entretanto, a formação composicional de Almeida Prado ganhou mais força a partir dos estudos sob orientação de Camargo Guarnieri no início dos anos 1960. Deste período se destacam, por exemplo, a canção Trem de ferro, de 1961, e os ciclos Três canções folclóricas e Três canções folclóricas paulistas, ambas de 1962.

Em 1965, Almeida Prado iniciou uma virada em seu pensamento composicional. À época, buscou afastar-se dos ensinamentos do seu antigo mestre nacionalista e procurou a ajuda de outro compositor, seu conterrâneo Gilberto Mendes, e do padre Amaro Cavalcanti. Almeida Prado nunca teve aulas formais com Mendes, porém, com frequentes encontros informais, Mendes foi mostrando uma nova perspectiva da música do século XX a Prado, introduzindo a ele a produção de vanguarda europeia de então, sobretudo a música serial, algo que não era ensinado por Guarnieri. Já o padre Amaro Cavalcanti foi quem lhe mostrou pela primeira vez muitas das partituras que Olivier Messiaen tinha composto até então. (TAFFARELLO, 2010, p. 269) Talvez tenha surgido desses contatos o desejo de Prado em aprofundar os seus conhecimentos composicionais com o compositor francês e professor, à época, do Conservatório de Música de Paris. A oportunidade para isso surgiu quando Prado conquistou o primeiro lugar no I Festival de Música da Guanabara, em 1969, com a peça para solistas, coro e orquestra Pequenos Funerais Cantantes ao Poeta Carlos Maria de Araújo, sob poema homônimo de Hilda Hilst. O dinheiro conquistado pelo prêmio foi suficiente para financiar a sua ida a Paris a fim de estudar com Messiaen e Nadia Boulanger. Porém, antes de desembarcar na França, Prado frequentou os Cursos Internacionais de Verão para a Música Nova de Darmstadt, na Alemanha.

Almeida Prado permaneceu na Europa até 1973. O ano seguinte, 1974, foi decisivo na sua consolidação da carreira de compositor e professor de composição: Prado foi convidado a iniciar as suas atividades como docente junto à Universidade Estadual de Campinas, local onde permaneceu até a sua aposentadoria no ano 2000. Durante o seu período de docência frente ao IA/Unicamp que Almeida Prado compôs a *Toccata da Alegria*.

A formação de pianista proporcionou a Almeida Prado a junção de suas duas especialidades, resultando em um relevante número de composições suas para o instrumento. No catálogo de obras organizado por Valéria Peixoto (2018) e publicado pela Academia Brasileira de Música, há um total de 702 títulos de obras. Dentre estes, as obras para piano solo formam um conjunto de 345 peças, o que representa cerca de 49% do total de seu catálogo. Esse grande conjunto abrange toda a sua carreira composicional, desde as primeiras obras escritas ainda na infância, como mencionado

anteriormente, até a última obra para a formação, *Sonhos em lilás*, escrita no ano de 2010.

A obra

A *Toccata da Alegria* de Almeida Prado é uma peça para piano solo que contém algumas das principais características de sua escrita composicional para o instrumento, a saber:

- idiomatismo pianístico calcado em sua profunda experiência como intérprete do instrumento;
- exploração constante de ressonâncias, com o uso extensivo do pedal;
- tonalismo livre obtido pelo uso de harmonias expandidas em consonância a uma centricidade com o uso de notas ou regiões tonais principais;
- estruturação formal clara que, no caso, trata-se de forma ternária simples;
- profunda religiosidade que pode ser percebida pelo uso, na seção B, de um trecho de cantochão modal em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

A edição

Esta nova edição da *Toccata da Alegria* de Almeida Prado foi criada a partir da cópia de manuscrito original presente na Coleção Almeida Prado da CDMC/Unicamp, disponível no número de catálogo A10 - 03, sendo parte integrante do álbum de partituras intitulado Jardim Sonoro 3.

Nesta edição, as principais modificações realizadas foram:

- em relação ao layout, buscou-se uma edição mais concisa, com um maior número de compassos por linha, sem que se perca a legibilidade do texto original;
- optou-se por otimizar as alterações cromáticas ocorrentes, fazendo valer a regra segundo a qual uma alteração é válida para aquela nota e as suas oitavas equivalentes ao longo

apenas do compasso em questão, a partir do momento da alteração até o final do compasso ou até que outra alteração cromática a modifique. No caso da seção B, para este quesito, entende-se que as alterações são válidas até a barra seguinte, quer ela seja pontilhada ou contínua, ou até que outra alteração cromática a modifique;

- em relação à primeira edição, notas foram corrigidas, mantendo-se mais fiel ao original manuscrito;
- foram acrescentados os números de compassos;
- foi acrescentado o Aparato Crítico ao final;
- esta nova edição é totalmente digital e destinada a uma distribuição gratuita por meios eletrônicos.

A editoração da partitura desta segunda edição foi feita pelo Lucas Brum, a quem somos profundamente gratos pela fundamental colaboração.



Apresentações à 1^a edição

Apresentações à 1ª edição

José Augusto Mannis (em 1º/10/1999)

Em 1º de setembro de 1989 foi inaugurado em Campinas o CDMC-Brasil, criado através de convênio no campo da música contemporânea entre a UNICAMP e o “Centre de Documentation de la Musique Contemporaine” (Ministério da Cultura da França, SACEM e Radio France) com apoio da AFAA - “Association Française d’Action Artistique”.

Após 10 anos de trabalho pioneiro no campo da documentação da música brasileira hoje, o Centro de Documentação de Música Contemporânea lança esta edição comemorativa marcando a conclusão da primeira fase de suas atividades de divulgação e promoção - levantamento e publicação impressa e na Internet de dados sobre compositores, obras, intérpretes, pesquisadores, estúdios de criação, editoras, entidades de ensino e apoio, teatros e auditórios, eventos, mídia - com esta *Toccata da Alegria*, pedra fundamental das publicações do acervo brasileiro que começa a ser constituído a partir do catálogo gerado pelo MUSICON - Guia da Música Contemporânea Brasileira e das Coleções especiais em formação, dentre as quais a de Almeida Prado, para a qual contamos com o apoio da Editora Tonos (Darmstadt, Alemanha) que publicou a maior parte de sua obra.

—**————**—

Almeida Prado (em 28/09/1999)

A *Toccata da Alegria* tem o caráter de algumas sonatas de Domenico Scarlatti, estilo cravístico típico da primeira metade do Século XVIII.

De forma ABA, a parte central é baseada na melodia gregoriana *Auctor beati saeculi* em modo mixolídio de sol. Encontrei-a num antigo Missal Cotidiano de 1951.

Esta belíssima melodia é um Hino, em honra do Sagrado Coração de Jesus, cantado na sua festa, na sexta-feira após Corpus Christi.

A mão esquerda delineia o tema do cantochão e a direita

tece figuras rápidas em pp, dando uma aura de ressonâncias modais.
Clima de cores suaves dos vitrais de uma catedral medieval.

A linguagem harmônica é tonal livre, utilizando livremente das tríades maiores e menores.

A coda é em torno de Mi maior.

Termina a obra em luminosa sonoridade, júbilo e esperança em Cristo Jesus.





Hino Auctor beati Saeculi

Hymne: Auctor beati Saeculi

cantochão modal
em honra do Sagrado Coração de Jesus

*Auctor beati saeculi,
Christe Redemptor omnium,
Lumen Patris de Lumine
Deusque verus de Deo*

*Bem Aventurado Criador do mundo,
Cristo, redentor de todos,
Luz vinda da Luz do Pai,
E Verdadeiro Deus gerado de Deus.*

Tema cujo primeiro verso foi utilizado na seção B da Toccata:

Au - ctor be - a - te sae - cu - li; Chris - te

Red - em - ptor o - mni - um, Lu - men Pa - tris de Lu - mi - ne

De - us - que ve - rus de De - o.

N.B.: O texto na Seção B deve ser lido pelo pianista para si mesmo.
Não deve ser cantado nem lido para os ouvintes.



Toccata da Alegria, para piano solo

À Sylvia Helena Sampaio Castro

Toccata da Alegria

Almeida Prado
Campinas, 22/03/1996

A Com muita Alegria ♩ = 160

Piano

The musical score is written for piano and consists of 16 measures. The key signature has two flats (B-flat major), and the time signature is 9/8. The tempo is marked 'Com muita Alegria' with a quarter note equal to 160 beats per minute. The score is divided into five systems, each containing two staves (treble and bass clef). The dynamics and articulations are as follows:

- Measure 1:** *f* *sonoro* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 2:** *p* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 3:** *f* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 4:** *p* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 5:** *f* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 6:** *p* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 7:** *f* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 8:** *p (eco)* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 9:** *f* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 10:** *p (eco)* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 11:** *f* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 12:** *p (eco)* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 13:** *f* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 14:** *p* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 15:** *f* (Piano). Articulation: *Red.*
- Measure 16:** *p* (Piano). Articulation: *Red.*

The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings. The first system includes a 'Piano' instruction. The second system includes a 'Piano' instruction. The third system includes a 'Piano' instruction. The fourth system includes a 'Piano' instruction. The fifth system includes a 'Piano' instruction.

17

f
Red.

p
* Red. *

19

f
Red.

ff *p*
* Red. *

21

f
Red.

ff *p*
* Red. *

23

f
Red.

ff *p*
* Red. *

25

f
Red.

ff *p*
* Red. *

27 *ff*
Red.

30 *p*

33 *pp*
Red.

36 *ff* accel.

B Tempo elástico, quase livre $\pm \text{♩} = 132$

39 *ff*
Red.

pp *pp* *pp* *pp*

p (sub.) *p* *p* *p*

Auc - tor

(Red.)

[40]

sim.

be - a - te sae - - - - cu -

[40]

pp

li,

* Red. *

41

pp

sim.

p

Chris - te Red - em - -

* Red. *

[41]

pp

ptor o - mni - um,

* Red. *

[41]

pp

sim.

p

Lu - men Pa - tris de Lu - mi - ne

* Red. *

[41]

pp

(e)
Red.

*

[41]

pp

sim.

p

De - us - - que ve - - rus

Red.

*

[41]

de De - - -

*

[41]

rall.

-o
Red.

*

calmo

5 5 5

accel.

*

A1 Com muita Alegria ♩ = 160

44

pp
Ped.

47

p Ped. * *f* Ped. *

50

p Ped. * *f* Ped. * *p (eco)* *

53

p Ped. * *f* Ped. * *p (eco)* *

56

p Ped. * *f* Ped. * *p (eco)* *

59

p *f*

Red. * Red. * Red. *

[illegible]

65

Musical score for measures 65-70. The key signature has one sharp (F#). Measures 65-69 are in 12/8 time, indicated by a '12' over an '8'. Measure 70 is in common time (C). The piece concludes with a double bar line.

f

f

Red.

* * *

67

p
Ped.

f
Ped.

The musical score for 'The Rose Tree' is presented in two systems. The first system, starting at measure 67, features a piano (*p*) dynamic and a pedal point. The melody in the right hand is a descending eighth-note scale, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. The second system, starting at measure 72, features a forte (*f*) dynamic and a pedal point. The melody in the right hand is a descending eighth-note scale, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. The score is written in 3/8 time and includes a key signature of one flat (B-flat).

69

Red.

70

f
Red. * *Red.* * *Red.*

73

* *Red.* * *Red.* *

76

ff *Red.* * *p* *Red.* * *ff* *Red.*

79

p (eco) * *p* *Red.* * *fff* *Red.* * *secco*





Aparato crítico

Aparato crítico

- Compasso 41, tempo 31 (sob a sílaba “De” de “Deusque”)
- introdução de indicação de uso de Pedal;
- Compasso 41, tempo 43 (sob o segundo tempo da sílaba “De” de “Deo”) - introdução de indicação de término de Pedal.

Referências

PEIXOTO, Valéria (org.). **Almeida Prado**: catálogo de obras. 2 ed. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2018. Disponível em <https://abmusica.org.br/publicacoes/> . Acesso em: 20 maio 2022.

TAFFARELLO, Tadeu Moraes. **O percurso da intersecção Olivier Messiaen-Almeida Prado**: Momentos, La Fauvette des Jardins e Cartas Celestes. 2010. 326 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/771654> . Acesso em: 20 maio 2022.

Tamanho do papel: A4
Tipografia: Futura PT e Sabon LT Pro e SD.

Publicação verificada por Turnitin™
Software de verificação de originalidade e prevenção de plágio

Coleção CIDDIC/CDMC

Sinopse da obra: *A Toccata da Alegria* foi composta por Almeida Prado no ano de 1996. A primeira edição desta partitura foi também a primeira partitura editada e publicada pelo Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O lançamento desta nova edição é um marco importante que acena para o cumprimento da missão do CIDDIC de difundir cientificamente, acadêmica e artisticamente a música brasileira atual em suas mais variadas manifestações. Esta peça para piano solo contém algumas das principais características da escrita composicional de Almeida Prado para o instrumento, com destaque para o idiomatismo pianístico calcado em sua profunda experiência como intérprete do instrumento; exploração constante de ressonâncias, com o uso extensivo do pedal; e o tonalismo livre obtido pelo uso de harmonias expandidas em consonância a uma centralidade com o uso de notas ou regiões tonais principais. Nesta nova edição, as principais modificações realizadas foram: em relação ao layout, buscou-se uma edição mais concisa, com um maior número de compassos por linha, sem que se perca a legibilidade do texto original; em relação à primeira edição, notas foram corrigidas, mantendo-se mais fiel ao original manuscrito; foi acrescentado o Aparato Crítico ao final. Esta nova edição é totalmente digital e destinada a uma distribuição gratuita por meios eletrônicos.

COLEÇÃO
ciddic cdmc

